



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO

comarca

MEMO Nº 2326/2020 - SEMSA/PA

Parauapebas, 03 de setembro de 2020.

Ao Senhor
José Alves de Lima
Chefe de Gabinete do Prefeito

C/C

À Senhora
Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora do Município de Parauapebas

Prezados,

Em atenção ao memorando nº 3674/2020 – GABIN informo que o Município de Parauapebas realiza vigilância de eventuais casos de Síndrome Inflamatória Multissêmica Pediátrica (SIM-P) em decorrência da infecção por Coronavírus.

De acordo com o memorando nº 499/2020-Vigilância em Saúde, esta sendo encaminhada, semanalmente, planilha negativa à 11ª Regional/SESPA conforme orientações do Estado (doc. anexo), visto que, até o momento, não há registros neste município de casos suspeitos ou confirmados de SIM-P.

Atenciosamente,

Paulo de Tarso Vilhena
Paulo de Tarso Vilhena
Secretário Adjunto da Saúde - SEMSA
Decreto nº: 6317/2019

G GILBERTO REGUEIRA ALVES LARANJEIRAS
Secretário Municipal de Saúde
Dec. nº 629/2019

PROTOCOLO
Câmara Municipal de Parauapebas
Diretoria Legislativa
Data: <u>08/09/2020</u>
<i>GR 09:23</i>
Assinatura



**Secretaria Municipal de Saúde
Vigilância em saúde
Departamento de Vigilância Epidemiológica**

Memo 499/2020-Vigilância em Saúde

Para: Gabinete/Câmara de Vereadores

Em atenção ao Memo:3674/2020-GABINETE que solicita providências cabíveis com relação ao Oficio N° 866/2020-Câmara Municipal de Parauapebas, que conduz informações acerca da Indicação 263/2020 sobre a Vigilância de eventuais casos de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P);

Considerando Nota de Alerta emitida pelo Centro de Informações e resposta em Vigilância em Saúde-CIEVS-PA em 15/07/2020, disponibilizada por e-mail ao município em 18/07 através da 11º Regional/SESPA (em anexo);

Considerando cadastro realizado pelo município em 21/07/2020 na base de dados do FormSus afim de viabilizar o acesso direto à base de dados das notificações no REDCap, com email institucional deste departamento;

Considerando nota Técnica nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS de 21/07/2020 que trata das orientações da implantação da vigilância e notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à Covid-19, em crianças e adolescentes de 0 a 19 anos.(em anexo).

Informamos que este departamento já inclui as atividades relacionadas a SIM-P no seu fluxograma, desde a semana epidemiológica nº 30. Semanalmente enviamos planilha negativa, visto que o município não possui, até o momento, casos suspeitos ou confirmados de SIM-P, à 11º Regional/SESPA conforme orientações do estado.(em anexo)

No tocante ao acompanhamento dos 2175 casos confirmados de COVID-19 até a 34º semana epidemiológica, estes foram e estão são realizados pela telemedicina do DISK COVID e pelas unidades básicas de saúde, com relatório semanal dos sintomáticos.

Na oportunidade informamos que esta secretaria, diante do cenário atípico em que vivenciamos, a forma de adquirir informação precisa ser a mais segura com relação à mitigação da transmissão do novo coronavírus, para tal, favoreceu a participação dos profissionais da rede publica e privada que puderam participar em 10/08 de uma WEB conferência com profissionais do Instituto Evandro Chagas, Santa Casa de Misericórdia, CIEVS e GT Influenza (VE) acerca deste tema e divulgada WEBINARIO sobre a SIM-P disponibilizado pela Sociedade Paraense de Pediatria que acontecerá em 03/09.

Anna Carla T. Tomaz S. e Silva
Enfermeira - COREN/PA 260379
Diretora Interna Dptº Vigilância em Saúde
Portaria nº. 0874/2020

Direção da Vigilância em Saúde

Paulo de Tarso Vilarinhos
Secretário Adjunto de Saúde-SEMSA
Portaria nº. 0874/2020

Secretario de Saúde



NOTA DE ALERTA

Evento: Síndrome Inflamatória Multissistêmica em Crianças e Adolescentes associada a Covid-19

Atualização: 18/07/2020

Contextualização

Em dezembro de 2019 surgiu um Novo Coronavírus na China, a doença relacionada a esse vírus foi denominada de COVID-19, e emergiu como um grave problema de saúde pública e foi declarada como pandemia. No final de Abril, a sociedade de pediatria do Reino Unido, emitiu um alerta sobre uma nova apresentação clínica em crianças que pode estar associada à COVID-19, caracterizada por uma Síndrome Inflamatória Multissistêmica. Espanha, França e Estados Unidos também emitiram notas relatando casos semelhantes.

Desta forma, ressaltam-se alguns sinais de alerta para o reconhecimento da suspeita da síndrome inflamatória multissistêmica possivelmente associada a Covid-19:

1. Criança ou adolescente que apresente febre persistente, provas elevadas de atividade inflamatória (PCR, procalcitonina e neutrofilia), linfopenia e evidência de disfunção única ou de múltiplos órgãos (choque, comprometimento cardíaco, respiratório, renal, gastrointesnal ou neurológico). Podem ser incluídas tanto as crianças ou adolescentes que preencham total ou parcialmente os critérios para doença de Kawasaki;

2. Exclusão de qualquer outra causa infecciosa, incluindo sepse bacteriana, síndrome do choque tóxico estafilocócico ou estreptocócico, infecções associadas com miocardite, como por exemplo o enterovírus (a espera pelos resultados destas investigações não deve retardar o parecer de especialistas);

3. Presença de infecção atual ou recente por SARS-CoV-2 por meio de detecção do RNA viral por RT-PCR, ou sorologia positiva ou exposição à COVID-19 nas últimas quatro semanas antes do início dos sintomas.

Em 22/05/2020 o Ministério da Saúde, emitiu uma nota de alerta para os serviços de vigilância, no dia 14/07/2020 houve uma Web Conferência com os Estados para discussão da Nota técnica e o fluxo das notificações.

Informamos que no Estado do Pará, o Instituto Evandro Chagas já possui um estudo em andamento sobre a investigação dos casos, a qual já foram identificados aproximadamente 11 casos e 02 óbitos suspeitos desta síndrome.

A equipe CIEVS/PA aguarda a nota técnica do Ministério da Saúde para orientação e ampla divulgação.

Belém, 15/07/2020

Elaboração: CIEVS/PA.



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde

OFÍCIO CIRCULAR N° 133/2020/SVS/MS

Brasília, 21 de julho de 2020

Aos (as) Secretários (as) Estaduais da Saúde
Aos Presidentes dos Conselhos das Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS
Ao Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS
Ao Presidente do Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS

Assunto: Encaminha Nota Técnica nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS.

Senhor Representante.

1. Encaminha Nota Técnica Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS que trata das orientações da implantação da vigilância e notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID-19, em crianças e adolescentes de 0 a 19 anos;
 2. Encaminha em anexo a Ficha de Notificação de caso da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID-19 (ANEXO A);
 3. Encaminha em anexo as orientações de coleta, transporte e acondicionamento de amostras biológicas para identificação laboratorial de SARS-CoV-2 (ANEXO B);
 4. Tendo em vista a Nota de Alerta emitida por este Ministério da Saúde, em 20 de maio de 2020, da ocorrência de casos no Brasil, chamando atenção da comunidade pediátrica para identificação precoce da SIM-P, potencialmente associada à COVID-19.
 5. Para informações adicionais, a Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) poderá ser contatada pelo telefone (61) 3315-3985.

Atenciosamente,

Arnaldo Correia de Medeiros
Secretário de Vigilância em Saúde

Documento assinado eletronicamente por **Arnaldo Correia de Medeiros, Secretário(a) de Vigilância em Saúde**, em 24/07/2020, às 17:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015; e art. 8º, da Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?

https://sei.saude.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=1



https://sei.saude.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0015845646** e o código CRC **C822F1B9**.

Referência: Processo nº 25000.102212/2020-11

SEI nº 0015845646

Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS
SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040
Site - saude.gov.br

https://sei.saude.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=17370200012

COLETA, TRANSPORTE E ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS PARA IDENTIFICAÇÃO LABORATORIAL DE SARS-CoV-2

Orienta-se a coleta de amostras de uma das seguintes possibilidades:

- Amostra de Aspirado nasofaríngeo (ANF);
- *Swabs* combinado (nasal/oral);
- Amostra de Secreção respiratória inferior: escarro, lavado traqueal ou lavado bronco alveolar.

O procedimento de coleta de amostras respiratórias dos casos suspeitos de COVID-19 deve seguir o protocolo de coleta da Influenza. Contudo, considerando se tratar de um novo vírus ou novo subtipo viral em processo pandêmico, a amostra deverá ser coletada até o 8º dia dos sintomas, preferencialmente até o 3º dia.

As amostras devem ser mantidas refrigeradas (4-8°C) e devem ser processadas dentro de 24 a 72 horas da coleta. Na impossibilidade de envio dentro desse período, recomenda-se congelar as amostras a -70°C até o envio, assegurando a manutenção da temperatura.

A embalagem para o transporte de amostras de casos suspeitos com infecção por SARS-CoV-2 devem seguir os regulamentos de remessa para Substância Biológica UN 3373, Categoria B.

Em caso de dúvidas seguir os procedimentos de coleta e acondicionamento presente no Guia para a Rede Laboratorial de Vigilância de Influenza no Brasil, descritos nas páginas 16 a 24. (<http://bit.ly/laboratorioinfluenza>).

A amostra enviada ao LACEN deverá:

- Estar registrada no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL)
→ **O CADASTRO NO GAL** deverá ser realizado para o AGRAVO: COVID-19; no campo FINALIDADE colocar **Investigação**, e no campo DESCRIÇÃO colocar **Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P)**
- Estar acompanhada do formulário de notificação (Anexo A - <https://is.gd/simpcovid>)

O Ministério da Saúde disponibiliza o transporte das amostras por meio de empresa contratada e que, em casos de emergência, trabalha em esquema de plantão. O LACEN deverá realizar a solicitação do transporte, mediante requerimento padrão, que deve ser enviado aos e-mails: transportes.cglab@saude.gov.br e cglab@saude.gov.br.

Indicação para a coleta de amostras em situação de óbito

Para pacientes que evoluíram para o óbito deverá ser realizada a coleta das seguintes amostras para o diagnóstico viral e histopatológico:

- Tecido da região central dos brônquios (hilar), dos brônquios direito e esquerdo e da traqueia proximal e distal;
- Tecido do parênquima pulmonar direito e esquerdo;
- Tecido das tonsilas e mucosa nasal.

Para o diagnóstico viral, as amostras frescas coletadas devem ser acondicionadas individualmente, em recipientes estéreis e imersas em meio de transporte viral ou solução salina tamponada (PBS pH 7.2), suplementadas com antibióticos. Imediatamente após a coleta, os espécimes identificados com sua origem tecidual devem ser congelados e transportados em gelo seco.

Para o diagnóstico histopatológico, a coleta de amostras deve ser feita, observando-se os protocolos em vigência, nos serviços locais de patologia. Acondicionar as amostras em frasco de vidro com boca larga com formalina tamponada a 10%. Utilizar parafina sem compostos adicionais (por exemplo: cera de abelha, cera de carnaúba etc.) no processo de parafinização dos fragmentos.

**Ficha de notificação para casos da Síndrome Inflamatória Multissistêmica
Pediátrica (SIM-P) temporalmente associada à COVID-19
(formulário online <https://is.gd/simp covid>)**

DEFINIÇÃO DE CASO

Definição de caso preliminar*

Caso que foi hospitalizado ou óbito com:

- Presença de febre elevada (considerar o mínimo de 38°C) e persistente (≥ 3 dias) em crianças e adolescentes (entre 0 e 19 anos de idade)
- Pelo menos dois dos seguintes sinais e/ou sintomas:
 - Conjuntivite não purulenta ou erupção cutânea bilateral ou sinais de inflamação mucocutânea (oral, mãos ou pés),
 - Hipotensão arterial ou choque,
 - Manifestações de disfunção miocárdica, pericardite, valvulite ou anormalidades coronárias (incluindo achados do ecocardiograma ou elevação de Troponina / NT-proBNP),
 - Evidência de coagulopatia (por TP, TTPa, D-dímero elevados).
 - Manifestações gastrointestinais agudas (diarreia, vômito ou dor abdominal).
- Marcadores de inflamação elevados, como VHS, PCR ou procalcitonina, entre outros.
- Afastadas quaisquer outras causas de origem infecciosa óbvia de inflamação, incluindo sepse bacteriana, síndromes de choque estafilocócica ou estreptocócica.
- Evidência de COVID-19 (biologia molecular, teste antígenico ou sorológico positivos) ou história de contato com caso de COVID-19.

Comentários adicionais

- Podem ser incluídos crianças e adolescentes que preencherem critérios totais ou parciais para a síndrome de Kawasaki ou choque tóxico, com evidência de infecção pelo SARS-CoV-2.

*Adaptada pelo Ministério da Saúde, com base na definição de caso da OPAS/OMS (WHO/2019-nCoV/MIS_Children_CRF/2020.2), validada pela Sociedade Brasileira de Pediatria, Sociedade Brasileira de Cardiologia e Instituto Evandro Chagas.

NT-proBNP - N-terminal do peptídeo natriurético tipo B; TP - Tempo de protrombina; TTPa - Tempo de tromboplastina parcial ativada; VHS - Velocidade de hemossedimentação; PCR - Proteína C-reativa.

Identificação da notificação

UF de Notificação: _____ Município de notificação: _____
 Nome da Unidade de Notificação: _____
 CNES: _____ Data da Notificação: ____ / ____ / ____
 Nome do profissional: _____
 Telefone de contato do profissional / unidade notificante: _____
 E-mail de contato do profissional / unidade notificante: _____

Identificação do caso ou óbito

Nome do paciente: _____
 Nome da mãe: _____
 Nome do(a) Responsável: _____
 Data de nascimento: ____ / ____ / ____ Nacionalidade: _____
 Nº do CPF: ____ . ____ . ____ - ____ Nº do Cartão Nacional de Saúde: _____
 Sexo: () Masculino () Feminino

Se sexo feminino, está gestante? () sim () não () não sabe () não se aplica
 Se sim, período gestacional:

() 1º trimestre () 2º trimestre () 3º trimestre () ignorado
 Raça/cor: () branca () preta () parda () amarela () indígena () não declarado

Se indígena, qual etnia? _____

Endereço de residência

Logradouro: _____ N°: _____
 Bairro: _____ CEP: _____ Complemento: _____
 UF: _____ Município: _____ Telefone: () _____

Identificação da hospitalização

Data internação: ____ / ____ / ____
 Qual a principal hipótese diagnóstica no momento da internação? _____
 Internação em UTI? () Sim () Não
 Se sim, data de entrada na UTI: ____ / ____ / ____ data de alta da UTI: ____ / ____ / ____

Critérios atendidos

Quais critérios da definição de caso encontram-se presentes?

() Febre $\geq 38^{\circ}\text{C}$ e ≥ 3 dias Data de início da febre: ____ / ____ / ____
 () Conjuntivite não purulenta ou erupção cutânea bilateral ou sinais de inflamação muco-cutânea (oral, mãos ou pés)
 () Hipotensão arterial ou choque
 () Manifestações de disfunção miocárdica, pericardite, valvulite ou anormalidades coronárias
 () Evidência de coagulopatia
 () Manifestações gastrointestinais agudas (diarreia, vômito ou dor abdominal)
 () Marcadores de inflamação elevados
 () Afastadas quaisquer outras causas de origem infecciosa
 () Evidência de COVID-19 ou história de contato próximo com caso de COVID-19

Sinais/sintomas e achados clínicos

Data de início dos sintomas: ____ / ____ / ____ Peso: _____ Kg Altura: _____ cm

Quais sinais e sintomas foram percebidos?

- | | | |
|--|-------------------------|---|
| () Alterações na cor da pele (ex. palidez, cianose) | () Dispneia | () Irritabilidade |
| () Cefaleia | () Dor à deglutição | () Letargia |
| () Confusão mental | () Dor de garganta | () Linfadenopatia |
| () Conjuntivite | () Dor no peito | () Náusea / Vômitos |
| () Coriza | () Dores abdominais | () Mialgia |
| () Diarreia | () Edema cervical | () Manchas vermelhas pelo corpo (exantema, rash, etc.) |
| | () Edema de mãos e pés | |

Oligúria (<2ml/kg/hr) Tosse outros, especificar:
 Taquicardia Sat.O₂ <95% ar ambiente

Complicações apresentadas:

- | | | |
|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> Não houve complicações | <input type="checkbox"/> Infarto do miocárdio | <input type="checkbox"/> Pneumonia |
| <input type="checkbox"/> Convulsões | <input type="checkbox"/> Insuficiência renal aguda | <input type="checkbox"/> Sepse |
| <input type="checkbox"/> Edema Agudo Pulmonar | <input type="checkbox"/> Necessidade de ventilação invasiva | <input type="checkbox"/> Outros, especificar: |
| <input type="checkbox"/> Evento tromboembólico | <input type="checkbox"/> Necessidade de ventilação não invasiva | |
| <input type="checkbox"/> Falência de outros órgãos | <input type="checkbox"/> Necessidade de troca plasmática | |
| <input type="checkbox"/> Hipertensão arterial | | |
| <input type="checkbox"/> Hipotensão – necessidade de uso de drogas vasoativas | | |

Antecedentes clínico-epidemiológicos

Doença ou condição pré-existente:

- | | | |
|--|---|---|
| <input type="checkbox"/> Não apresenta | <input type="checkbox"/> pericardite; ou | <input type="checkbox"/> Imunossuprimido |
| <input type="checkbox"/> Cardiopatia Se sim:
<input type="checkbox"/> congênita ou <input type="checkbox"/> adquirida. | <input type="checkbox"/> arritmia | <input type="checkbox"/> Hipertensão arterial |
| Se congênita:
<input type="checkbox"/> acianogênica ou | <input type="checkbox"/> Diabete | <input type="checkbox"/> Hipertensão pulmonar |
| <input type="checkbox"/> cianogênica. | <input type="checkbox"/> Dislipidemia | <input type="checkbox"/> Nefropatia |
| Se adquirida:
<input type="checkbox"/> insuficiência cardíaca; | <input type="checkbox"/> Desnutrição | <input type="checkbox"/> Pneumopatia |
| <input type="checkbox"/> febre reumática; | <input type="checkbox"/> Doença hematológica | <input type="checkbox"/> Síndrome genética |
| <input type="checkbox"/> miocardite; | <input type="checkbox"/> Doença neurológica | <input type="checkbox"/> Outras. Quais? |
| | <input type="checkbox"/> Doença reumatológica | |
| | <input type="checkbox"/> Doença oncológica | |

Faz uso de medicação diária?

Sim Não Não sabe/Não respondeu
Se sim, qual/quais? _____

Se não, fez uso de algum medicamento nos 30 dias antes do início dos sintomas?

Sim Não Não sabe/Não respondeu
Se sim, qual/quais? _____

Recebeu alguma vacina nos 60 dias antes do início dos sintomas?

Sim Não Não sabe/Não respondeu
Se sim, qual/quais? _____

Já teve diagnóstico prévio de Síndrome de Kawasaki? Sim Não Não sabe/Não respondeu
Se sim, quando? _____

Fez ou Faz algum acompanhamento/tratamento? Sim Não Não sabe/Não respondeu
Teve contato com algum caso suspeito ou confirmado para COVID-19?

sim não Não sabe/Não respondeu Se sim, data da última exposição: ___ / ___ / ___

Resultados de Exames

Marcadores de inflamação, coagulopatia ou disfunção orgânica:

- | | |
|--|--|
| Hemoglobina (g/L):
<input type="checkbox"/> normal <input type="checkbox"/> alterado <input type="checkbox"/> não realizou | TTPTa: <input type="checkbox"/> normal <input type="checkbox"/> alterado <input type="checkbox"/> não realizou |
| Leucócitos totais (x10⁹/L):
<input type="checkbox"/> normal <input type="checkbox"/> alterado <input type="checkbox"/> não realizou | TP: <input type="checkbox"/> normal <input type="checkbox"/> alterado <input type="checkbox"/> não realizou |
| Neutrófilos (x10⁹/L):
<input type="checkbox"/> normal <input type="checkbox"/> alterado <input type="checkbox"/> não realizou | Fibrinogênio (g/L): <input type="checkbox"/> normal <input type="checkbox"/> alterado <input type="checkbox"/> não realizou |
| Linfócitos (x10⁹/L):
<input type="checkbox"/> normal <input type="checkbox"/> alterado <input type="checkbox"/> não realizou | Procalcitonina (ng/mL): <input type="checkbox"/> normal <input type="checkbox"/> alterado <input type="checkbox"/> não realizou |
| Hematócrito (%):
<input type="checkbox"/> normal <input type="checkbox"/> alterado <input type="checkbox"/> não realizou | Proteína C reativa (mg/dL): <input type="checkbox"/> normal <input type="checkbox"/> alterado <input type="checkbox"/> não realizou |
| Plaquetas (x10⁹/L):
<input type="checkbox"/> normal <input type="checkbox"/> alterado <input type="checkbox"/> não realizou | VHS (mm/h): <input type="checkbox"/> normal <input type="checkbox"/> alterado <input type="checkbox"/> não realizou |
| | Dímero-D (mg/L): <input type="checkbox"/> normal <input type="checkbox"/> alterado <input type="checkbox"/> não realizou |

IL-6 (pg/mL):

- () normal () alterado () não realizou
- Creatinina (µmol/L):**
() normal () alterado () não realizou
- Sódio (mmol/L):**
() normal () alterado () não realizou
- Potássio (mmol/L):**
() normal () alterado () não realizou
- Ureia (mmol/L):**
() normal () alterado () não realizou
- NT Pro-BNP (pg/mL):**
() normal () alterado () não realizou
- BNP (pg/mL):**
() normal () alterado () não realizou
- Troponina (ng/mL):**
() normal () alterado () não realizou

CKMB (U/L):

- () normal () alterado () não realizou

DHL (U/L):

- () normal () alterado () não realizou

Triglicérides:

- () normal () alterado () não realizou

TGO (U/L):

- () normal () alterado () não realizou

TGP (U/L):

- () normal () alterado () não realizou

Albumina (g/dL):

- () normal () alterado () não realizou

Lactato (mmol/L):

- () normal () alterado () não realizou

Ferritina (µg/mL):

- () normal () alterado () não realizou

Hemocultura? () Sim () Não () Ignorado
Resultado: _____ Data da coleta: ___/___/___

Realizou exame de imagens? () Sim () Não () Ignorado. Se sim, data: ___/___/___
Qual(is) exame(s) de imagem?

- | | | |
|--|---------------------|---------------------------|
| () Radiografia do Tórax | Resultado: | () Imagem de vidro fosco |
| () Tomografia do Tórax | () Infiltrado | () Condensação |
| | () Derrame Pleural | () Outros. _____ |
|
 | | |
| () Ultrassonografia de abdome - Resultado: | | |
| () Hepatomegalia | () Ileite | () Outros. _____ |
| () Eplenomegalia | () Linfadenite | |
| () Colite | () Ascite | |

- () Ecocardiografia - **Resultado:**
- | | |
|------------------------------------|--------------------------------|
| () Sinais de disfunção miocárdica | () Anormalidades coronarianas |
| () Sinais de pericardite | () Outros. _____ |
| () Sinais de valvulite | |

Realizou eletrocardiograma? () Sim () Não () Ignorado Resultado: _____

Realizou coleta de exames laboratoriais específicos para COVID-19? () Sim () Não () Ignorado
Se sim, qual(is)?

RT-PCR: () Sim () Não Data da coleta: ___/___/___

Material de coleta:

- | | | |
|--|--|-------------------------------|
| () swab nasofaringe | () secreção traqueal | () Outros, especificar _____ |
| Resultado da coleta: | | |
| () Detectável para SARS-CoV-2 (COVID-19) | Se detectável para outros agentes infecciosos, | |
| () Não detectável para SARS-CoV-2 (COVID-19) | quais? _____ | |
| () Indeterminado para SARS-CoV-2 (COVID-19) | () Ignorado | |
| () Detectável para outros agentes infecciosos | | |

Sorologia/Teste Rápido para SARS-CoV-2: () Sim () Não

Data da coleta: ___/___/___ Método de sorologia: () Teste rápido () Outro

Resultado:

- | | |
|---|---|
| () Reagente para SARS-CoV-2 (COVID-19) | () Inconclusivo para SARS-CoV-2 (COVID-19) |
| () Não reagente para SARS-CoV-2 (COVID-19) | () Ignorado |

Realizou coleta de exames laboratoriais específicos para outra(s) etiologia(s) além de COVID-19? () Sim () Não () Ignorado Se sim, quais? _____
(Descrever etiologias, data de coleta, técnica de análise e resultado).

Tratamento

Em algum momento da internação utilizou alguma das terapêuticas abaixo?

Antivírico? () Sim () Não () se desconhece. Se sim, qual(is)? _____

[] Ribavirina [] Lopinavir ou Ritonavir [] Tocilizumabe [] Ivermectina [] Remdesivir

[] Outros _____

Corticoesteroide? () Sim () Não () se desconhece. Se sim, qual(is)? _____

Imunoglobulina intravenosa? () Sim () Não () se desconhece. Se sim, data de início: ___/___/___

Dose diária: _____ (incluir unidade); duração (em dias): _____

Anticoagulação sistêmica? () Sim () Não () se desconhece. Se sim, data de início: ___/___/___

Dose diária: _____ (incluir unidade); duração (em dias): _____

Outra(s)? () Sim () Não () se desconhece. Se sim, qual(is)? _____

Variáveis de encerramento

Diagnóstico médico final:

() SIM-P () Kawasaki () Kawasaki atípica

() Síndrome do Choque Tóxico () Outro, especifique: _____

Evolução: () Alta hospitalar

Se alta: () sem sequela () com sequela.

() Óbito

Qual/quais?

Data da evolução: ___/___/___



Ministério da Saúde
 Secretaria de Vigilância em Saúde
 Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis
 Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações

NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS

1.

ASSUNTO

Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID-19.

2. **ANÁLISE**

2.1. **Antecedentes e Justificativa**

Em 26 de abril de 2020, o Sistema Nacional de Saúde Inglês (NHS) lançou alerta relatando a identificação de uma nova apresentação clínica em crianças previamente saudáveis, possivelmente associada com a COVID-19¹. Trata-se de uma síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P) grave com características semelhantes às observadas na síndrome de Kawasaki, Kawasaki incompleta e/ou síndrome do choque tóxico. Após o alerta inglês, diversos países na Europa e na América do Norte também reportaram casos identificados em crianças e adolescentes, dentre esses Espanha, França, Itália, Canadá e Estados Unidos. Até o momento, mais de 300 casos suspeitos e cinco óbitos foram notificados no mundo².

O espectro clínico completo da SIM-P ainda é desconhecido. Os relatos de casos disponíveis na literatura descrevem manifestações sindrômicas caracterizadas por febre persistente acompanhada de um conjunto de sintomas que podem incluir hipotensão, comprometimento de múltiplos órgãos e elevados marcadores inflamatórios. Os sintomas respiratórios não são presentes em todos os casos^{3;4}. A maioria dos casos relatados apresentam exames laboratoriais que indicam infecção atual ou recente pelo SARS-CoV-2 (por biologia molecular ou sorologia) ou vínculo epidemiológico com caso confirmado de COVID-19. Tal achado sustenta a hipótese de associação entre a SIM-P e a COVID-19, porém esta relação causal ainda não foi estabelecida e permanece em investigação^{3;4}.

No final da semana epidemiológica 20, autoridades sanitárias internacionais como o Centro de Controle de Doenças e Prevenção (CDC) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) publicaram alertas sobre a SIM-P recomendando a notificação de casos suspeitos^{5;6}. As publicações enfatizam que, embora, até o momento, as crianças sejam menos afetadas pela COVID-19 e que os casos de SIM-P sejam raros, existe uma necessidade urgente de coleta de dados padronizados que descrevam aspectos desconhecidos da mesma e colaborem para confirmar a associação com a COVID-19^{5;6}. A avaliação de risco publicada pelo CDC europeu destaca ainda que os casos conhecidos na Europa foram reportados na fase decrescente da epidemia de COVID-19, alertando para que mais casos possam ser identificados conforme os países entrem nesta fase e mais alertas sobre a SIM-P sejam realizados⁷.

No Brasil, o alerta emitido em 20 de maio de 2020 pelo Ministério da Saúde em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) chama atenção da comunidade pediátrica para a identificação precoce da SIM-P no País e orienta quanto ao manejo clínico dos casos.

Em caráter de continuidade, a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde implanta no Brasil, por meio desta nota técnica, a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID-19, e orienta os serviços de saúde, bem como as Secretarias Municipais, Estaduais e Distrital de Saúde quanto à notificação de casos. A implantação desta

notificação justifica-se visto que os fatores de risco, a patogênese, o espectro clínico, o prognóstico e a epidemiologia da SIM-P são pouco conhecidos e por se tratar de uma doença emergente potencialmente associada à COVID-19.

3. OBJETIVOS DA NOTIFICAÇÃO

- Identificar e monitorar a ocorrência de casos de SIM-P temporalmente associada à COVID-19 no Brasil;
- Caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de SIM-P no Brasil para adoção de medidas de prevenção, controle e manejo clínico dos casos.

4. DEFINIÇÃO DE CASO

A notificação da SIM-P temporalmente associada à COVID-19 deverá ser realizada caso seja identificado sujeito que preencha a definição de caso apresentada no quadro 1, contemplando dados clínicos e laboratoriais.

QUADRO 1. Definição de caso da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) temporalmente associada à COVID-19.

Definição de caso preliminar*

Caso que foi hospitalizado ou óbito com:

- Presença de febre elevada (considerar o mínimo de 38°C) e persistente (≥ 3 dias) em crianças e adolescentes (entre 0 e 19 anos de idade)
 - E Pelo menos dois dos seguintes sinais e/ou sintomas:
 - Conjuntivite não purulenta ou erupção cutânea bilateral ou sinais de inflamação mucocutânea (oral, mãos ou pés).
 - Hipotensão arterial ou choque.
 - Manifestações de disfunção miocárdica, pericardite, valvulite ou anormalidades coronárias (incluindo achados do ecocardiograma ou elevação de Troponina / NT-proBNP).
 - Evidência de coagulopatia (por TP, TTPa, D-dímero elevados).
 - Manifestações gastrointestinais agudas (diarreia, vômito ou dor abdominal).
 - E Marcadores de inflamação elevados, como VHS, PCR ou procalcitonina, entre outros.
 - E Afastadas quaisquer outras causas de origem infecciosa óbvia de inflamação, incluindo sepse bacteriana, síndromes de choque estafilocócica ou estreptocócica.
 - E Evidência de COVID-19 (biologia molecular, teste antigênico ou sorológico positivos) ou história de contato com caso de COVID-19.

Comentários adicionais

- Podem ser incluídos crianças e adolescentes que preencham critérios totais ou parciais para a síndrome de Kawasaki ou choque tóxico, com evidência de infecção pelo SARS-CoV-2.

*Adaptada pelo Ministério da Saúde, com base na definição de caso da OPAS/OMS (WHO/2019-nCoV/MIS Children CRF/2020.2), validada pela Sociedade Brasileira de Pediatria, Sociedade Brasileira de Cardiologia e Instituto Evandro Chagas.

NT-proBNP - N-terminal do peptídeo natriurético tipo B; TP - Tempo de protrombina; TTPa - Tempo de tromboplastina parcial ativada; VHS - Velocidade de hemossedimentação; PCR - Proteína C-reativa.

5. RECOMENDAÇÕES QUANTO AO FLUXO PARA NOTIFICAÇÃO DA SIM-P TEMPORALMENTE ASSOCIADA À COVID-19

- 5.1. A notificação individual da SIM-P deverá ser realizada de forma universal, isto é, por qualquer serviço de saúde ou pela autoridade sanitária local ao identificar indivíduo que preencha a definição de caso.
- 5.2. A notificação individual da SIM-P **não** deverá ser restrita às unidades de saúde com Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) instalado, entretanto, naquelas onde há NHE ativo, este deverá participar das atividades relacionadas à notificação.
- 5.3. A notificação individual da SIM-P pelo serviço de saúde inclui a realização periódica de busca ativa de indivíduos hospitalizados que preencham a definição de caso, coleta de exames, investigação clínico-vigilância, e não apenas o registro da notificação.
- 5.4. A notificação individual da SIM-P deverá ser realizada, preferencialmente, pelo serviço de saúde responsável pelo atendimento do caso, por meio do preenchimento da notificação individual diretamente no formulário [online](https://is.gd/simp covid) – reproduzido no Anexo A.
- a) Ao final do preenchimento da notificação individual no formulário [online](https://is.gd/simp covid) será gerado um PDF com os dados da notificação. O notificante deverá fazer o download. Este deverá ser impresso e enviado junto às amostras para o laboratório de referência.
- 5.5. Na impossibilidade de notificação da SIM-P pela unidade de saúde notificadora diretamente no formulário [online](https://is.gd/simp covid), este deverá ser impresso (Anexo A), preenchido e enviado ao serviço de vigilância epidemiológica da região ou da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de referência, em meio físico ou digitalizado.
- a) Nestes casos, o serviço de vigilância epidemiológica será responsável pela digitação do caso no formulário [online](https://is.gd/simp covid).
- 5.6. A SVS/MS coordenará o fluxo de informações das notificações da SIM-P em território nacional por meio da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI), área técnica da Influenza. Este fluxo poderá ser revisto quando pertinente.
- 5.7. A partir da identificação do caso que atenda aos critérios, a notificação no formulário [online](https://is.gd/simp covid), ou repasse das informações ao serviço de vigilância epidemiológica de referência para digitação do caso, deverá ser realizado em até 24 horas.
- 5.8. A área técnica da Influenza estabelecerá fluxo de comunicação semanal com as vigilâncias epidemiológicas das Secretarias de Estado e Distrital da Saúde (SES), via correio eletrônico, para comunicação dos casos da SIM-P notificados no formulário [online](https://is.gd/simp covid), podendo ser revisto quando pertinente.
- 5.9. Para cada vigilância das SES e das capitais, a SVS/MS disponibilizará uma senha que permite a visualização das notificações diretamente no sistema operacional interno do formulário [online](https://is.gd/simp covid) de notificação e acesso à base de dados diretamente na plataforma do REDCap®.
- 5.10. Recomenda-se às unidades notificantes, revisar periodicamente os registros de saúde disponíveis para identificação de dados importantes da evolução do caso (resultado laboratorial, tratamento, alta, óbito, transferência de hospital e outros). Novos dados revisados deverão ser informados ao serviço de vigilância de referência e estes deverão atualizar no formulário de notificação por meio da senha de acesso concedida.
- 5.11. As vigilâncias deverão acompanhar os casos da SIM-P temporalmente associadas à COVID-19 notificados, com as atualizações necessárias até seu encerramento no sistema, consolidando, analisando e divulgando os dados por meio de boletins epidemiológicos, com atenção para investigação dos contatos próximos.
- 5.12. As SES deverão prestar orientação e suporte junto aos serviços de vigilância dos Municípios e às unidades de saúde quanto aos critérios clínicos e epidemiológicos, e fluxos de notificação, podendo contar com o apoio da SVS/MS quando necessário.
- 5.13. Aos hospitais e vigilâncias que tiveram registro de casos a partir do dia 26/02/2020, momento em que houve a confirmação do primeiro caso da COVID-19 no Brasil, recomenda-se a inserção dos registros retroativos, a partir desta data, no formulário [online](https://is.gd/simp covid) com a finalidade de captar os casos desde o início das ocorrências, e assim ter cenário mais fidedigno da magnitude do problema.

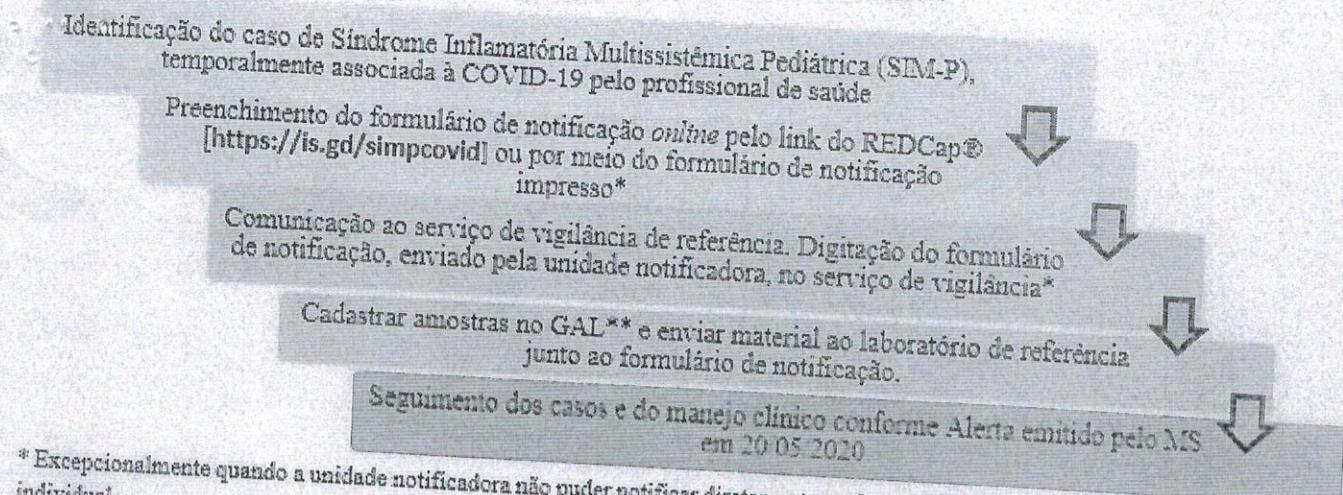


FIGURA 1. Fluxo de informações e envio de dados da notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica pelas unidades de saúde.

6.

ORIENTAÇÕES QUANTO AO FLUXO DE COLETA E ANÁLISE DAS AMOSTRAS

6.1.

A unidade notificadora deverá realizar coleta de amostras laboratoriais de acordo com a definição de caso, acondicionar as amostras para transporte, cadastrar a amostra no GAL e enviar ao laboratório de referência, conforme orientações do **Anexo B**, em consonância com o fluxo local.

6.2.

A notificação no formulário *online* deverá ser realizada de forma independente à coleta de amostras.

6.3.

Os Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN) deverão triar, processar, analisar as amostras dos casos notificados para SIM-P enviadas pelas unidades notificadoras e liberar os resultados no GAL com a mesma prioridade dos casos suspeitos para COVID-19;

ATENÇÃO!

- Ressalta-se que alguns exames complementares são de extrema relevância para auxílio diagnóstico, especialmente os marcadores laboratoriais de atividade inflamatória, como: neutrofilia, linfopenia, elevações de proteína C reativa (PCR), velocidade de hemossedimentação (VHS), ferritina, IL-6 e procalcitonina; além de outros como fibrinogênio, D-dímero, desidrogenase láctica (DHL), triglicérides, ferritina, troponina, pró-BNP e CKMB. Assim, são fortemente recomendados para avaliação e acompanhamento dos casos pela assistência.
- Recomenda-se também a realização de hemocultura (pela rede de assistência) para descartar a possibilidade de sepse bacteriana ou síndrome do choque tóxico estafilocócico ou estreptocócico.
- Na Rede Nacional, LACEN e laboratórios de referência, será realizada pesquisa para SARS-CoV-2 por RT-qPCR. Recomenda-se que, quando disponível, também seja realizada pesquisa sorológica ou teste rápido.

7.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

7.1.

A comunicação e esclarecimento de dúvidas a respeito das notificações da SIM-P deve ser feito, prioritariamente, por meio do e-mail: simp covid@saude.gov.br. Adicionalmente, a Rede Nacional de Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública (Rede CIEVS) dará apoio a respeito das notificações de casos suspeitos da SIM-P, especialmente aos finais de semana, feriados e período noturno por:

7.2.

Meio telefônico local: segundo a hierarquia do Sistema Único de Saúde (SUS), se a secretaria de saúde do Estado ou Município dispuser de estrutura e fluxos para suporte às notificações de emergências

epidemiológicas e casos suspeitos da nova síndrome, principalmente nos finais de semana, feriados e período noturno, eles deverão ser utilizados como primeira escolha.

7.3. **Meio telefônico nacional:** o CIEVS Nacional dispõe aos profissionais de saúde o serviço de atendimento, gratuito, 24 horas por dia durante todos os dias da semana, denominado Disque Notifica (0800-644-6645). Por meio deste serviço, o profissional de saúde será atendido por um técnico capacitado para suporte à notificação e dar encaminhamento adequado conforme protocolos estabelecidos no SUS para a investigação local, por meio da Rede CIEVS.

ATENÇÃO! O contato com a Rede CIEVS não substitui a obrigatoriedade da notificação por meio do formulário *online* <https://is.gd/simp covid>

8. CONCLUSÃO

O Ministério da Saúde reforça a necessidade de identificar e monitorar sistematicamente a ocorrência de casos da SIM-P temporalmente associada à COVID-19 no País, mediante contexto pandêmico vivenciado, no intuito de caracterizar o perfil epidemiológico dos casos para adoção de medidas que se façam necessárias.

A Secretaria de Vigilância em Saúde coloca suas áreas técnicas à disposição para esclarecimentos que possam surgir, pelo telefone: (61)3315-3874.

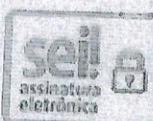
9. REFERÊNCIAS

1. NHS. NHS London: COVID-19 and Paediatric Shock (26.04.2020). 2020. Disponível em: < <https://dgpi.de/eilmeldung-nhs-london-covid-19-paediatric-shock/> >.
2. PROMED-MAIL. Undiagnosed pediatric inflammatory syndrome (05): Europe, USA, COVID-19 assoc. (18/05/2020). 2020. Disponível em: < <https://promedmail.org/> >.
3. VERDONI, L. et al. An outbreak of severe Kawasaki-like disease at the Italian epicentre of the SARS-CoV-2 epidemic: an observational cohort study. *The Lancet*, 2020. ISSN 0140-6736. Disponível em: < [https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736\(20\)31103-X.pdf](https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(20)31103-X.pdf) >. Acesso em: 2020/05/26.
4. RIPHAGEN, S. et al. Hyperinflammatory shock in children during COVID-19 pandemic. *The Lancet*, v. 395, n. 10237, p. 1607-1608, 2020. ISSN 0140-6736. Disponível em: < [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)31094-1](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)31094-1) >. Acesso em: 2020/05/26.
5. OMS. Multisystem inflammatory syndrome in children and adolescents temporally related to COVID-19. 2020. Disponível em: < <https://www.who.int/news-room/commentaries/detail/multisystem-inflammatory-syndrome-in-children-and-adolescents-with-covid-19> >.
6. CDC. Health Alert Network (HAN 00432) Multisystem Inflammatory Syndrome in Children (MIS-C) Associated with Coronavirus Disease 2019 (COVID-19). 2020-05-15T02:10:43Z 2020. Disponível em: < https://emergency.cdc.gov/han/2020/han00432.asp?deliveryName=USCDC_511-DM28431 >.
7. ECDC. Rapid Risk Assessment: Paediatric inflammatory multisystem syndrome and SARS-CoV-2 infection in children. 2020. Disponível em: < <https://www.ecdc.europa.eu/sites/default/files/documents/covid-19-risk-assessment-paediatric-inflammatory-multisystem-syndrome-15-May-2020.pdf> >.

FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO
Coordenadora Geral do Programa Nacional de Imunizações

MARCELO YOSHITO WADA

Diretor Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis - Substituto



Documento assinado eletronicamente por **Francieli Fontana Sutile Tardetti Fantinato, Coordenador(a)-Geral do Programa Nacional de Imunizações**, em 20/07/2020, às 19:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015; e art. 8º, da Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017.

https://sei.saude.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=17371700012



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Yoshito Wada, Diretor do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Substituto(a)**, em 20/07/2020, às 19:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015; e art. 8º, da Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0015838408 e o código CRC 88A0C5DC.

Referência: Processo nº 25000.102212/2020-11

SEI nº 0015838408

Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações - CGPNI
SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040
Site - saude.gov.br

https://sei.saude.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=1737170091

Modelo de Planilha enviada semanalmente a 11º Regional/SESPA pela Vigilância Epidemiológica, com base nos dados coletados na semana epidemiológica correspondente, através das notificações.

Data de notificação		Mês		Dia		País que notifica	Brasil
2020	08	0	21				
SE							
PARAUAPEBAS, PA							
Características							
Distribuição por sexo e etnia							
		0-4		5-12		13-19	
Sexo		Masculino		Masculino		Masculino	
Feminino		0		0		0	
Etnia		0		0		0	
Indígena		0		0		0	
Afro		0		0		0	
Pardo		0		0		0	
Branco		0		0		0	
Total		0		0		0	